

FIGURES OF PORTUGUESE HISTORY AND CULTURE

FLORBELA ESPANCA was seven years old when she wrote the poem *A Vida e Morte* (Life and Death), revealing very early a choice of subject matter that, along with love, would define her. A great name of Portuguese poetry, she was born in Vila Viçosa on December 8th, 1894. Her vast work mirrors an afflicted existence, characterised by sadness and loss. She also chose to die on December 8th, in desperation from a neurosis that worsened from day to day. She was only 36 years old. Writing was always her vocation and refuge. She published *Livro de Mágicas* (Book of Sorrows), *O Livro de Soror Saudade* (The Book of Longing), *As Máscaras do Destino* (The Masks of Destiny) and *O Domínio Preto* (The Black Domino), among many other titles. She translated French novels and collaborated with magazines.

MARIA KEIL is an undisputed reference of Portuguese plastic creation. She was a painter, a designer, an illustrator, a decorator, a graphic and furniture designer, a ceramist, a stage and a costume designer, an author, and the creator of tapestries and tile compositions. She was born in Silves on August 9th, 1914. She studied painting at the School of Fine Arts of Lisbon, and married the architect Francisco Keil do Amaral. She died two years before completing a century. With reference to her tilework, her creative genius embellished public spaces in Portugal and abroad, such as the Metropolitan of Lisbon, TAP of Paris and New York, Infante Santo Street in Lisbon, the Airport of Luanda and the Casino of Vilamoura. Also worth mentioning is the illustration and authorship of children's books, as well as the tapestries she created for the Hotel Estoril Sol, TAP of New York, Copenhagen and Madrid, and the Casino Estoril.

JOAQUIM NAMORADO, poet and essayist, was an initiator and theoretician of the neorealist movement. He also distinguished himself for his doctrinal and cultural activities. His literary debut was *Aviso à Navegação* (Notice to Skippers). A militant of the Portuguese Communist Party, he defended the dissemination of culture as an instrument to raise the awareness of the people. In the magazine *Vértice*, which he directed, he published thoughts of Karl Marx under the alias of Carlos Marques, an episode which earned him a visit from PIDE. He was born in Alter do Chão on June 30th, 1914. He graduated in Mathematical Sciences, and was also a university professor. *Incomodidade* (Inconvenience), *A Poesia Necessária* (The Necessary Poetry) and *Uma Poética da Cultura* (Poetics of Culture) are some of his works. He died in 1986.

JOÃO HOGAN was an artist that excelled in painting, namely landscape painting, and in engraving, in which he focused on abstract themes or the human figure. Of Irish descent, he was born in Lisbon on February 4th, 1914. For more than 20 years he reconciled painting with his profession of cabinet maker, studying Fine Arts at night. He created his own naturalist style, in which vastness, uninhabited places and the harshness of the land would stand out. From the 60's onwards, however, his painting gained almost abstract features. Professor at ARCO, he was awarded several prizes and participated in several exhibitions in Portugal and abroad. In 1992, four years after his death, the Calouste Gulbenkian Foundation dedicated an anthology to him.

ANTÓNIO DACOSTA was one of three artists responsible for the first surrealist exhibition held in Portugal, in Casa Repe, in 1940. He was born in Angra do Heroísmo, Azores, on November 3rd, 1914 and as an adult he moved to Lisbon to study Fine Arts. He then moved to Paris at the invitation of the French government, where he lived out the rest of his days until his death in 1990. He excelled as a painter and poet, but was also a designer and illustrator. In all of these facets, the initial phase of his work mirrors the anxiety of a Europe overshadowed by the war. He did not paint for more than two decades, but remained connected to the arts as a critic and columnist of Portuguese newspapers, as well as of the Brazilian newspaper *Estado de S. Paulo*. He reemerged in 1983 with a new painting, with a crystalline look. The following years were years of consolidation.

JOSÉ SEBASTIÃO E SILVA was one of the most remarkable Portuguese mathematicians. Combining a humanist culture with a vast scientific knowledge, he also distinguished himself as an educator. He was born in Mértola on December 12th, 1914. He was full professor of the Institute of Agronomy and the Faculty of Sciences of the University of Lisbon, member of the Academy of Sciences and director of the Centre of Mathematical Studies of Lisbon, having influenced the academic development of many scientists and professors. He was the author of numerous scientific articles which had a tremendous international impact and of teaching texts for university and pre-university education, which remain a reference to this day. In 1968, as president of the Study Commission for the Modernisation of the Teaching of Mathematics in secondary education, he defended that «it is not the responsibility of the school to produce men-machines but, rather, to form thinking beings, with creative imagination and the ability to adapt». His premature death on May 25th, 1972, interrupted many of the projects that he was working on.

Obliterações do 1.º dia em
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA
Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO
Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL
Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.^º
1999-001 LISBOA
filatelia@ctt.pt
(colecionadores / collectors)
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.
Design: Concept Advertising
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - INCM
Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue
2014 / 03 / 24

Selos / stamps

- €0,40 - 155 000
- €0,50 - 120 000
- €0,60 - 120 000
- €0,70 - 175 000
- €0,80 - 110 000
- €1,00 - 165 000

Design - Atelier B2

Créditos/credits
Selos/stamps

€ 0,40 Florbela Espanca, foto col. particular.
«Ser Poeta», soneto manuscrito e assinado pela autora, Biblioteca Pública de Évora;

€ 0,50 Maria Keil, foto col. particular. Pormenor do projeto do painel de azulejos "O Mar" para a avenida Infante Santo em Lisboa, guache s/papel, col. Museu Nacional do Azulejo/ foto Pedro Ferreira/ Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção Geral do Património Cultural;

€ 0,60 Joaquim Namorado, foto col. Museu do Neo-Realismo, espólio literário Joaquim Namorado (MNR ESPLIT/NAM/A5/8);

€ 0,70 João Hogan, foto col. particular. «Paisagem», 1970, óleo s/tela, foto José Manuel Costa Alves, col. Centro de Arte Moderna/Fundaçao Calouste Gulbenkian;

€ 0,80 António Dacosta, foto col. particular. «Menina à Bandeira IV», 1981, pastel s/cartaõ, foto Paulo Costa, col. Centro de Arte Moderna/Fundaçao Calouste Gulbenkian;

€ 1,00 Sebastião e Silva, foto col. particular. Manuscrito do autor (pormenor).

Agradecimentos/acknowledgments

Herdeiros de António Dacosta, de Florbela Espanca, de João Hogan, de Joaquim Namorado, de Maria Keil e de Sebastião e Silva.

Ana Luísa Vilela, João Vitor Santos, Biblioteca Pública de Évora, Centro de Arte Moderna/Fundaçao Calouste Gulbenkian, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Museu do Neo-Realismo, Museu da Presidência da República, Arquivo de Documentação Fotográfica/Direção-Geral do Património Cultural

Papel / paper - FSC 110 g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 40 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13x13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - INCM

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,70

VULTOS | DA HISTÓRIA
E DA CULTURA

Sebastião e Silva
1914-1972 Matemático



FLORBELA ESPANCA tinha sete anos quando escreveu o poema *A Vida e Morte*, revelando precocemente uma opção temática que, a par do amor, a definiria. Nome cimeiro da poesia portuguesa, nasceu em Vila Viçosa em 1894, no dia 8 de dezembro.

A sua vasta obra espelha uma existência sofrida, marcada pela tristeza e pela perda. Foi também num dia 8 de dezembro que escolheu morrer, no desespero de uma neurose agravada a cada dia. Tinha apenas 36 anos. A escrita foi sempre a sua vocação e o seu refúgio. Publicou *Livro de Mágicas*, *O Livro de Soror Saudade*, *As Máscaras do Destino* e *O Dominó Preto*, entre muitos outros títulos. Traduziu romances franceses e colaborou em revistas.

VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA

CTT LISBOA
2014.03.24

MARIA KEIL é uma referência indiscutível da criação plástica portuguesa. Foi pintora, desenhadora, ilustradora, decoradora, designer gráfica e de mobiliário, ceramista, cenógrafa, figurinista, escritora, autora de tapeçarias e de composições azulejares.

Natural de Silves, onde nasceu a 9 de agosto de 1914, estudou pintura na Escola de Belas Artes de Lisboa, casando em 1933 com o arquiteto Francisco Keil do Amaral. Faleceu dois anos antes de completar um século.

Na azulejaria, o seu génio criador embelezou espaços públicos em Portugal e no estrangeiro, tais como, Metropolitano de Lisboa, TAP em Paris e Nova Iorque, painéis da avenida Infante Santo em Lisboa, Aeroporto de Luanda e Casino de Vilamoura.

Da sua obra destacam-se ainda a ilustração e autoria de livros para a infância, e as tapeçarias que criou para o Hotel Estoril Sol e Casino Estoril, TAP em Nova Iorque, Copenhaga e Madrid.

JOAQUIM NAMORADO, poeta e ensaísta, foi um iniciador e teórico do movimento neorealista. Destacou-se ainda pela sua ação doutrinária e cultural. Estreou-se nas letras com *Aviso à Navegação*.

Militante do Partido Comunista Português, defendia a divulgação da cultura enquanto instrumento de consciencialização do povo. Na revista *Vértice*, que dirigi, publicou pensamentos de Karl Marx sob o pseudónimo de Carlos Marques, episódio que lhe valeu uma visita da PIDE.

Natural de Alter do Chão, nasceu a 30 de junho de 1914. Licenciado em Ciências Matemáticas, foi também professor universitário. *Incomodidade*, *A Poesia Necessária* e *Uma Poética da Cultura* são obras suas. Faleceu em 1986.

JOÃO HOGAN distinguiu-se na pintura, sobretudo de paisagens, e na gravura, género em que privilegiava temas abstratos ou a figura humana.

De ascendência irlandesa, nasceu em Lisboa a 4 de fevereiro de 1914. Por mais de 20 anos conciliou a pintura com o ofício de marceneiro, estudando Belas Artes à noite.

Criou um estilo próprio, de raiz naturalista, em que sobressaíam a vastidão, lugares inhabitados e a dureza da terra. Contudo, a partir dos anos 60, a sua pintura ganha contornos quase abstratos.

Professor na ARCO, por diversas vezes premiado, participou em inúmeras exposições em Portugal e no estrangeiro. Em 1992, quatro anos depois da sua morte, a Fundação Calouste Gulbenkian dedicou-lhe uma antologia.

ANTÓNIO DACOSTA foi um dos três artistas responsáveis pela primeira exposição surrealista realizada em Portugal, na Casa Repe, em 1940.

Nasceu em Angra do Heroísmo, Açores, a 3 novembro de 1914, e já adulto mudou-se para Lisboa, para estudar Belas Artes. Partiu depois para Paris, a convite do governo francês, onde viveu até ao fim da sua vida, em 1990.

Destacou-se como pintor e poeta, mas foi também desenhador e ilustrador. Em todas estas expressões, na fase inicial do seu percurso, espelha a inquietação de uma Europa ensombrada pela guerra.

Durante mais de duas décadas não pintou, mas manteve-se ligado às artes como crítico e cronista de jornais portugueses e também do brasileiro *Estado de S. Paulo*.

Reapareceu em 1983 com uma pintura nova, de olhar cristalino. Os anos seguintes foram de consagração.

JOSÉ SEBASTIÃO E SILVA foi um dos mais notáveis matemáticos portugueses. Aliando uma cultura humanista ao vasto saber científico, distinguiu-se também como pedagogo.

Nasceu em Mértola a 12 de dezembro de 1914. Foi professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia e na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, membro da Academia das Ciências e diretor do Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa, tendo influenciado a formação de muitos cientistas e professores.

Foi autor de diversos trabalhos científicos de grande repercussão internacional e de textos didáticos para o ensino universitário e pré-universitário, que ainda hoje são referenciados.

Já em 1968, como presidente da Comissão de Estudos para a Modernização do Ensino da Matemática no ensino secundário, defendia que «não compete à escola produzir homens-máquinas mas, pelo contrário, formar seres pensantes, dotados de imaginação criadora e de capacidade de adaptação».

A sua morte prematura a 25 de Maio de 1972, veio a interromper muitos dos projetos a que se dedicava.

Maria do Céu Novais